

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE: ENFERMAGEM –  
CEFPEPE – POLO DE TEÓFILO OTONI**

**EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: VANTAGENS E DIFICULDADES**

**MÍRIA INÁ LANGHOLZ SEIFFERT**

**TEÓFILO OTONI - MG**

**2012**

**MÍRIA INÁ LANGHOLZ SEIFFERT**

**EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: VANTAGENS E DIFICULDADES**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem - CEFPEPE, da Universidade Federal de Minas Gerais. Pólo Teófilo Otoni.

Orientadora: Maria Ligia Dias Barbosa

Teófilo Otoni

2012

MÍRIA INÁ LANGHOLZ SEIFFERT

**EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: VANTAGENS E DIFICULDADES**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem - CEFPEPE, da Universidade Federal de Minas Gerais. Polo Teófilo Otoni.

BANCA EXAMINADORA

---

Maria Ligia D. Barbosa (Orientadora) UFMG

---

Elizabeth Mendes UFMG

Data de aprovação: --/--/----

Teófilo Otoni

2012

Seiffert , Míria Iná Langholz.

S459e Educação à distância: vantagens e dificuldades [manuscrito]. / Míria

Iná Langholz Seiffert. – Belo Horizonte: 2012.

26f.

Orientadora: Maria Ligia D. Barbosa.

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem (CEFPEPE) da Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do título de Especialista.

1. Enfermagem. 2. Educação em Saúde. 3. Dissertações Acadêmicas. I. Barbosa, Maria Ligia D. II. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem. III. Título

NLM: WA 590

## SUMÁRIO

<b>1 – INTRODUÇÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>2- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>09</b>
<b>3 – RESULTADOS .....</b>	<b>12</b>
<b>4 – DISCUSSÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>23</b>
<b>REFERENCIAS .....</b>	<b>25</b>
<b>APENDICE .....</b>	<b>27</b>

## **RESUMO**

O presente estudo trata-se uma revisão integrativa da literatura sobre o tema educação a distancia, com o objetivo identificar na literatura brasileira que trata do tema, as dificuldades e as vantagens que esta forma de ensino oferece. Para tanto foi realizado um levantamento bibliográfico através das bases de dados LILACS e SCIELO no período de 2005 a 2011, resultando em uma amostra de 07 artigos, onde, após análise dos conteúdos foi possível agrupar e identificar categorias que tratam das vantagens e dificuldades da EaD frente a utilização de recursos tecnológicos e das práticas profissionais envolvidas diretamente na demanda do trabalho e possibilitadas pelas propostas da EaD. Conclui-se que a EaD vem conquistando e proporcionando a difusão de informações, quebrando barreiras existente entre professor e aluno e descobrindo novas ferramentas que torna o aluno autodidata frente sua aprendizagem e habilidades de compreender plenamente o conteúdo em seu próprio ritmo. O estudo trouxe contribuições ao conhecimento existente acerca da temática, no sentido de que mesmo com todas as dificuldades observadas, mostra que o método de ensino a distância torna o processo ensino aprendizagem rico de informações. No entanto, considerando a baixa produção científica sobre o tema, sugere-se estudos mais aprofundados que discutam e proponham soluções para as dificuldades, demonstradas no trabalho.

## 1- INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) vem destacando e tornado-se útil no mundo todo, principalmente para aqueles que buscam o aprimoramento profissional. Diante das transformações de saberes na humanidade, ressurgiu a necessidade de buscar, cada vez mais, conhecimentos e com isso a EaD torna-se uma ferramenta que pode ser aplicada em vários níveis de ensino.

O Decreto-lei n.º 2.494/98, que regulamenta o art. 80 da Lei n.º 9.394/96, de Diretrizes e Bases, **LDB** – *Lei de Diretrizes e Base da Educação*, define a educação à distância como:

“forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação”

A EaD é apresentada como uma modalidade de ensino que acompanhou o desenvolvimento do sistema educacional brasileiro e, a partir de 1996, vem recebendo significativo apoio do Governo Federal que, por meio do Ministério da Educação, tem incentivado o seu crescimento, tanto na esfera pública quanto privada. Iniciativas como a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB) são tidas como exemplos que demonstram o interesse governamental em constituir a EaD como uma modalidade de educação capaz de democratizar o acesso ao ensino superior (MUGNOL, 2009).

Fazendo uma retrospectiva da EaD, ela pode ser dividida em gerações de acordo com as características de cada período. A primeira geração seria a da correspondência onde toda a movimentação e fluxo ocorria por meio dos correios e dos meios de transporte (trens), o tipo de material era basicamente o impresso. Nessa fase os cursos mais produtivos foram os técnicos e os superiores, sendo estes, pouco duradouros mesmo nos países mais desenvolvidos. A segunda geração se caracterizava pelo uso das mídias e surgimento das Universidades Abertas. Nesta segunda fase a EaD apresenta-se com o uso de novas mídias como o rádio, a televisão, as fitas de áudio, o vídeo e o telefone (MAIA, 2007).

Hoje, a EaD pode receber denominações como: *e-learning* (aprendizagem on-line), *blended learning* (aprendizagem híbrida), *flexible learning* (aprendizagem flexível), levando em conta que ensinar é aprender (CORTELAZZO- 2009).

Porém, não importam as denominações que a EaD recebe, todas as definições já citadas tem um ponto em comum, educar pessoas em ambientes não tradicionais por meio de várias mídias (CHANEY, 2006).

Com o desenvolvimento atual da tecnologia, principalmente com a possibilidade de comunicação propiciada pela rede mundial, a Internet, onde computadores estão conectados em diferentes localidades, em diferentes temporalidades, a educação a distância ganha novos horizontes, possibilidades e desafios (LITWIN, 2001).

Certamente, que as novas modalidades de comunicação tornam possível a quebra de barreiras da distancia geográfica existentes entre professor-aluno, pois consente que o aluno não esteja presente fisicamente no ambiente genuíno de ensino-aprendizagem principalmente pela quantidade de brasileiros a serem educados. Mas, a EaD permite ainda, identificar sinais de exclusão social, as dificuldades de produção, os sentimentos de frustração no processo comunicativo e fazer uma auto avaliação do efetivo reconhecimento do aprendizado nos espaços colaborativos virtuais frente as estratégias utilizadas pela enfermagem de ensino que buscam um pensamento crítico, (BELLONI 2001).

A EaD através da internet tem se mostrado adequada e vantajosa como instrumento para processos de ensino-aprendizagem não apenas pela característica de acessibilidade em qualquer tempo e lugar, mas principalmente pela multiplicidade de recursos que oferece, interatividade, diversidade de estímulos, além da oportunidade de integração e de trabalho cooperativo que pode proporcionar. Porém, apesar de todo progresso da EaD, muitos dos seus principais pontos estratégicos ainda não foram discutidos com a devida profundidade que o tema merece. Alguns pontos como o sistema de acompanhamento do aprendizado do aluno, a formação de professores, a avaliação do resultado do processo de ensino aprendizagem, entre outros, carecem de uma discussão mais profunda (MUGNOL, 2009).

Ao longo da minha trajetória como aluna do CEFPEPE, por inúmeras vezes deparei com situações tais como: dificuldade de comunicação, não desenvoltura com a plataforma, adequação do tempo e problemas pessoais que às vezes dificultavam a realização



das tarefas para dar prosseguimento as minhas atividades. Tais sentimentos também eram compartilhados por colegas que assim como eu, relatavam as mesmas dificuldades durante o desenvolver do curso.

Considerando a importância dos cursos a distância, uma vez que esta modalidade de ensino, para muitos, é a única possibilidade para continuidade dos estudos, e diante das dificuldades sentidas, despertou-me a curiosidade de conhecer as dificuldades e também as vantagens que a EaD traz para aqueles que buscam esta oportunidade para crescimento pessoal e profissional.

Justifica-se o presente estudo pela importância que a EaD representa para aqueles que buscam a qualificação profissional refletindo também na qualidade da assistência prestada. Acredita-se que o conhecimento obtido através do trabalho, irá possibilitar reajustes e mudanças para melhor desenvolvimento do curso, e incremento das atividades relatadas como vantajosas para as atividades da EaD. Diante do exposto surge a seguinte questão que irá nortear o trabalho: Quais as vantagens e as dificuldades identificadas nas publicações sobre a EaD?

Assim sendo, objetiva-se através do estudo: Analisar na literatura brasileira que trata da EaD, o que tem sido relatado como vantagens e dificuldades encontradas nesta modalidade de ensino/aprendizado.

## **2- METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de revisão da literatura na qual se propôs identificar as vantagens e as dificuldades do EaD, utilizando a revisão integrativa.

A Revisão Integrativa é um método que sintetiza resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. (BROOME, 2000).

Esta fundamenta-se na construção de uma análise ampla da literatura, na qual contribui para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos. (BEYEA, 2000).

O propósito deste método é obter um profundo entendimento de um determinado fenômeno baseando-se em estudos anteriores. Para tanto, necessariamente, segue padrões de rigor metodológico, clareza na apresentação dos resultados, propósito distinto, base de amostragem, definição e tipo de análise, de forma que o leitor consiga identificar as características reais dos estudos incluídos na revisão. (WHITTEMORE, 2005).

O estudo utilizou as seguintes fases para a realização da revisão: estabelecimento do objetivo da revisão integrativa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos, definição das informações a serem extraídas dos artigos, análise dos resultados, discussão e conclusão.

A pesquisa utilizou a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e os descritores “educação à distância” “and” “espaço virtual” nos bancos de dados da Ciência da Saúde em Geral, SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e do LILACS (Literatura Latino Americana e Caribe em Ciências da Saúde).

Os critérios de inclusão das publicações selecionadas para esta revisão foram: Publicações em língua portuguesa, disponíveis via *online*, publicações compreendidas entre 2005 e novembro de 2011, estudos relacionados com a EaD no Brasil e que faziam referência a vantagens e/ou dificuldades desta.

Como critérios de exclusão, foram as pesquisas duplicadas e as que não atendiam os critérios de inclusão definidos na revisão.

Partindo de uma primeira seleção realizada por meio de uma leitura criteriosa dos títulos e dos resumos disponíveis *online*, foram guardados todos os dados em um arquivo.

Mediante cruzamento dos descritores, foi encontrada uma população de 104 publicações que abordavam o tema de investigação, indexadas no período de 2005 a novembro de 2011. Utilizando os critérios estabelecidos anteriormente para a seleção da amostra, apenas 57 artigos estavam disponíveis em português. Foram excluídos os artigos que não apresentavam relação com a questão norteadora, mediante leitura do título e resumo dos mesmos. Ao final foram selecionados 27 estudos e a partir de uma leitura na íntegra foi possível observar que 20 estudos também não respondiam aos critérios de inclusão. A amostra foi constituída das 7 referências que mediante a leitura dos artigos, preencheram os critérios

de inclusão estabelecidos.

## QUADRO 1

Estratégias de busca, população e amostra do estudo.

FONTE	ESTRATEGIAS DE BUSCA	POPULAÇÃO	AMOSTRA
SciELO	Descritor: “educacao a distancia” and “espaco virtual”	10	00
LILACS	Descritor: “educacao a distancia” and “espaco virtual”	42	07
TOTAL	_____	104	07

Um formulário (Apendice) foi elaborado para coletar os dados dos artigos da amostra referentes as variáveis relacionadas: ao autor: nome, graduação, titulação, estado de origem, instituição de origem. Aos artigos: título, ano, local de publicação. Ao trabalho: objetivos, conteúdo, resultado, conclusão.

A análise dos dados foi feita a partir dos formulários preenchidos com os dados da amostra, buscando encontrar no conteúdo dos textos, informações relativas as vantagens e dificuldades da EaD.

### 3- RESULTADOS

Após análise da variável relativa as publicações , foi possível constatar que os periódicos são diversificados e abrangentes na área da enfermagem: Ciência e Saúde (1- 14%), Revista da Escola de Enfermagem – USP (1- 14%), Revista Brasileira de Enfermagem REBEn (1- 14%), Psicologia em estudo (1- 14%), Revista latino-americana Enfermagem (1- 14%), Investimento Educação de Enfermagem (1- 14%), Revista Gaúcha de Enfermagem (1- 14%), sendo observado na amostra, um maior número de publicações em revistas de

enfermagem.

Quanto aos 15 autores, a maior parte, 53% (8) esta inserida na área da enfermagem, 27 % (4) na psicologia, e 20% (3) na medicina.

Segundo os autores com a titulação de doutor, 33% (5) são da área de enfermagem, 7% (1) em medicina, 20% (3) doutores em psicologia com a titulação de mestre, 13% mestres (2) enfermeiros e 7% (1) médico. Dos demais autores, 20% (3) tem apenas a graduação nas referidas áreas.

Quanto ao ano de publicação, o maior número foi publicado em 2008 (2- 28%) e em 2009 (2- 28%). Nos anos 2005, 2010 e 2011 foi encontrada uma publicação a cada ano, correspondendo a 14% da amostra. Nos anos 2006 e 2007 nao foi registrada nenhuma publicação.

Quanto ao Estado com maior número de publicações, os Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul participaram com 27% (4) das publicações cada um, os Estados do Paraná e Brasília 20% (3) cada, e 7% (1) corresponde ao Estado do Rio de Janeiro.

## QUADRO 2

Análise das publicações conforme a variável relacionada aos autores.

AUTOR/ANO DE PUBLICAÇÃO	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	ESTADO DESENVOLVIDO PESQUISA
• Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho 2009	Enfermeira	Graduação	Rio de Janeiro

• Andrea Valéria Steil	Psicologa	Doutora	Maringá, PR
• Ana Elisa Pillon	Psicologa	Graduação	
• Vinícius Medina Kern - 2005	Psicólogo	Doutor	
• Ana Paula Scheffer Schell da Silva	Enfermeira	Doutora	Rio Grande do Sul
• Eva Néri Rubim Pedro 2010	Enfermeira	Doutora	
• Edilaine Crkistina da Silva	Enfermeira	Doutora	Ribeirão Preto – São Paulo
• Clarissa Mendonça Corradi-Webster 2011	Psicóloga	Doutora	
• Ulises Prieto y Schwartzman	Medico	Doutor	Brasília
• Kátia Torres Batista	Médica	Mestre	
• Elioenai Dornelles Alves 2009	Medicina	Graduando	
• Rita de Cassia Vieira Rodrigues,	Enfermeira	Mestra	São Paulo
• Heloisa Helena Ciqueto Peres	Enfermeira	Doutora	
• 2008			
• Rosa Helena Kreutz ALVES;	Enfermeira	Mestra	Porto Alegre (RS)
• Ana Luisa Petersen COGO	Enfermeira	Doutora	
• 2008			

Após a leitura dos textos e preenchimento dos formulários foram feitas novas leituras, procurando extrair as vantagens e dificuldades relatadas pelos autores com relação a EaD.

### QUADRO 3

Síntese do conteúdo dos textos em relação as vantagens e dificuldades da EaD.

TÍTULO DE PUBLICAÇÃO	VANTAGENS	DIFICULDADES
Análise das publicações nacionais sobre educação à distância na	<ul style="list-style-type: none"> <li>Permite que o indivíduo seja capacitado e se insira numa nova realidade virtual que permite a interatividade e o</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Movimento comunicacional e pedagógico dos sujeitos envolvidos (discentes e docentes)´ pág. 589.</li> </ul>

enfermagem

conhecimento de novas tecnologias (aluno on-line - incluso), pág. 589.

- Capacitação de profissionais baseado na dimensão da aprendizagem e a troca de conhecimentos, pág. 589.

- Inserir profissionais de enfermagem capacitados no campo digital visando melhor resolução das ações interativas e articuladas seja na assistência através de registros em prontuários eletrônicos, bem como, no desenvolvimento de disciplinas on-line nas estruturas curriculares e também em cursos de extensão, pág. 589.

- A interatividade na cibercultura ocorre à transição da lógica da distribuição (transmissão) para a lógica da comunicação (interatividade), pág. 589.

- A função orientadora do tutor se apóia nos processos de integralidade – orientação dirigida a todas as dimensões da pessoa; universalidade – orientação dirigida a todos os orientandos; continuidade – orientação durante todo o processo de ensino aprendizagem; oportunidade – orientação nos momentos críticos da aprendizagem; e participação – todos os tutores devem participar do processo de aprendizagem do aluno matriculado em mais de uma disciplina na mesma instituição pág. 590.

- A área de Educação em enfermagem é a que mais tem utilizado os recursos do sistema internet, em especial na educação do Paciente, áreas assistenciais, áreas de pesquisas em enfermagem, pág. 590-591.

- Apoiar o desenvolvimento profissional contínuo, com promoção do aprendizado colaborativo em grupos geograficamente separados, é denominado de e-learning que é uma modalidade de ensino à distância que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos, sistematicamente, organizados, apresentados em diferentes suportes tecnológicos de informação, utilizados de modo isolado ou combinado, e veiculados pela Internet, pág. 591.

- Acesso ao aperfeiçoamento, possibilidade de contribuição para o saber transformador, destacando a educação à distância como uma rica possibilidade para o incremento na formação e capacitação do profissional de enfermagem, através de um processo educativo no qual a aprendizagem é realizada com separação física entre alunos e professores. O aprendizado e a comunicação acontecem por meio de recursos tecnológicos que ultrapassam a exposição oral, pág. 591

---

- Como educar a geração pós-moderna, pág. 589.

- Planejamento, disponibilidade de tempo, pág. 260.

- Instituições com baixo recurso tecnológico.

- Não há um modelo predefinido a seguir, pág. 592.

Atitudes com relação à educação a distância em

- Crescente número de alunos e de

- Inovação educacional, pág. 254.

uma universidade

cursos de graduação a distância, fenômeno observado em diferentes países, pág. 253.

- Considerar a virtualização educacional como uma prática educacional inovadora, que gera novos desafios para a situação de ensino/aprendizagem, para os quais a instituição educacional deve estar adequadamente preparada, pág. 260.

Autonomia no processo de construção do conhecimento de alunos de enfermagem: o chat educacional como ferramenta de ensino

- Liberdade para organizar seus estudos pág. 73.
- Desenvolva a autonomia, mediante o dar-se conta de seu inacabamento pág. 72.
- Acredita-se que as tecnologias da informação e da comunicação (TICs) possibilitam potencial de estímulos e desafios para a prática da curiosidade, o que poderá auxiliar o aluno na construção de sua autonomia, pág. 74
  - Estimuladora da autonomia, faz com que os alunos desenvolvam comportamento de gerenciamento do seu aprendizado, pág 77.

Competência social para interagir em ambientes virtuais de aprendizagem

- Permite o desenvolvimento de atividades sem a necessidade de deslocamento, pág. 98.
- A necessidade de formação dos recursos humanos de enfermagem é muito maior do que tem sido absorvido pelas escolas de enfermagem, com isso os cursos on-line tem triplicado, pág. 98-98.
- A EaD é um formato viável para a formação de recursos humanos de enfermagem, pág. 99.
- A interatividade tem sido apontada como fator determinante para a aprendizagem, pág. 99.
  - Capacidade de liderança, saber ouvir os colegas, sentir-se ouvido pelo grupo, agir de maneira justa, inspirar confiança e ter habilidades para liderar atividades acadêmicas em grupo, pág. 101.

Os saberes (des) complicados para educação à distancia em saúde

- Essa ao mesmo tempo em que trouxe novas potencialidades e facilidades para o aprendizado, acrescentou a complexidade no processo de mediação e avaliação à distância, sobretudo no ensino à saúde, pág. 265.
- Contribui para a formação e torna o profissional mais autônomo, pág. 267.
- É flexível e estimula o desenvolvimento da auto-aprendizagem, pág. 269.
- Tem visão de globalização,

- Atitudes dependem da motivação individual para o alcance de sucesso na profissão e/ou da curiosidade do estudante e do seu envolvimento com o curso, pág. 255.

- Apontou deficiência referente ao desempenho não auxiliou na aprendizagem do conteúdo, flexibilidade e conveniência, preparação para a educação a distância, material didático e dinâmica de grupo na lista de discussão, pág. 260.

- Influencia as atitudes do Professor/aluno.

- Liberdade para organizar seus estudos, pág. 73;

- Construção de sua autonomia, pág. 74.

- Aprendizagem independentes, pág. 76.

- A inclusão de processos de formação em formatos digitais não garante efetividade na aprendizagem, seja presencial ou à distancia, pág. 99.

- A sociabilidade é fator relacionado à facilidade do sujeito em estabelecer relações de amizade e a uma postura colaborativa, bem-humorada, sociável e agradável com os colegas, pág. 100.

- A agressividade está relacionada ao envolvimento em conflitos e discussões, perda de controle, postura agressiva e autoritária, dificuldades em ouvir e hábito de “pegar no pé” na relação com os colegas, pág. 100.

- A inibição dificulta o acesso dos estudantes na ferramenta bate-papo e fórum de discussão, pág. 101.

- “o problema da educação à distancia é que nela há mais distancia do que educação” Demo, pág. 266.

- Fazer despertar a consciência crítica e analítica do homem, e não só alfabetizar ou desenvolver o raciocínio lógico, encontrar caminhos que façam pensar, busquem a reflexão, mostre quem é o homem e qual é o mundo seu redor, pág. 268.

descentralização, interdisciplinaridade e democratização do saber, pág. 269

- Procura conhecer a realidade, aceita as inovações tecnológicas e utilizá-las de forma correta, para que juntas acrescentem o máximo possível do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem na saúde, pág. 270.

- Permite as interações multidisciplinares, a atualização, as possibilidades de diálogo e poderá contribuir para mudanças na história da educação com avanços das reflexões sobre as bases epistemológicas da ciência moderna, pág. 270.

- aluno é autodidata, pág. 266

Panorama brasileiro do ensino de Enfermagem *On-line*

- Muitos autores consideram a EAD mais adequada para adultos e voltada para indivíduos que já possuam algum grau de formação educacional. Isto se deve ao fato de exigir que o estudante tenha maior responsabilidade para cumprir e gerenciar sua carga horária de estudos desenvolvendo autonomia, pág. 301.

- Meio para viabilizar a educação continuada através da realização de cursos livres, de extensão e pós-graduação *on-line*, pág. 303.

- O espaço virtual permite reunir e integrar diversas mídias com finalidades diferentes possibilitando a criação de atividades variadas e multifacetadas, pág. 303.

- Oferece oportunidade de experimentação prática por parte do aluno sem que este coloque em risco a vida de um paciente real, pág. 303.

- Modalidade de ensino adequada para a qualificação do profissional enfermeiro que necessita manter-se atualizado, pág. 303.

- Novos parâmetros para o ensino-aprendizagem estão surgindo, modificando a forma de se construir o conhecimento e transformando tanto a metodologia do ensino como o papel do professor e sua relação com os alunos, novas experiências pedagógicas, pág. 299.

- Não oferecimento de apoio ao estudante por 1% de instituições públicas, pág. 301.

- Ainda é massivo o envio de material impresso ou através de CD-ROM aos alunos como complementação ao material disponibilizado através do *e-learning*. Esta atitude se deve em grande parte à cultura do ensino presencial, pág. 301.

- Dificuldade de transformar ou adequar o conteúdo didático ao ambiente virtual, pág. 301.

- Falta de adoção ao processo de modernização das técnicas de ensino e de adequação às mudanças que as novas tecnologias impactam no processo educacional, pág. 302

Vivência de estudantes de licenciatura em enfermagem em Disciplina na modalidade a distância

- O ensino e a tecnologia sempre andaram juntos, por essa razão, o processo de socialização e educação deve incluir a preparação para o uso dos meios técnicos disponíveis no mercado, pág. 627.

- Torna-se um desafio aos professores que se propõem a desenvolver projetos de aprendizagem que visam ao aprender a aprender, a problematizar o cotidiano e a refletir com crítica, pág. 627.

- Bate-papo ou chats: proporciona entre alunos e professores uma troca sobre o conteúdo previsto e outros questionamentos, pág. 628.

- Possibilita a organização do tempo e do local para estudo que a EaD proporciona, pág. 631.

- Organização curricular, pág. 627

- Dificuldade de conciliar as aulas com o trabalho de enfermeiro (aluno *of line* - exclusão), pág. 627.

- Formação específica dos professores e dos alunos, pág. 627.



Após análise do conteúdo do Quadro 3 que trata das vantagens e dificuldades da EaD, foi possível o agrupamento e identificação de 3 categorias em relação as Vantagens da EaD, que receberam as seguintes denominações:

Autonomia do aluno na EaD

Capacitação profissional e EaD

Recursos virtuais na EaD

Em relação as Dificuldades da EaD, foram identificadas 5 categorias:

Formação de alunos e professores e a EaD

Recursos oferecidos pelas Instituições de ensino e EaD

Socialização e EaD

Formação de consciência crítica na EaD

Trabalho e estudo na EaD

As maiores dificuldades apresentadas nos textos estão relacionadas a **inadequada formação, tanto de professores quanto de alunos**, para a utilização dos recursos tecnológicos, indispensáveis para o bom aproveitamento do curso (2-28.6%). Para outros, (2-28.6%) as dificuldades estão relacionadas aos **insuficientes recursos tecnológicos disponíveis** pelas instituições de ensino. A **dificuldade na socialização** requerida na interação aos ambientes virtuais de aprendizado foi citada em outros textos (2-28.6%). Para (1-14%) a maior dificuldade esta em **conciliar o trabalho com as atividades do curso**; também para (1-14%), a dificuldade esta no **professor em conseguir despertar a consciência crítica** e não só o raciocínio lógico na sociabilidade.

Quanto as Vantagens, (5-71.4%) afirmam que a EaD possibilita uma **maior autonomia do aluno** proporcionando liberdade para organização do tempo e local de estudo. Para (2-28.6%) dos textos a EaD **facilita o acesso aos cursos** de aperfeiçoamento, proporcionando a **inserção de profissionais mais capacitados** no campo digital. Quanto aos meios virtuais de comunicação para (2-28.6%) o espaço virtual permite a **interação de diversas mídias** e (2-28.6%) diz que o bate-papo ou chats **facilitam uma troca de conhecimento**.

## 4- DISCUSSÃO

Por meio desta revisão, foi possível analisar o que os autores relatam como vantagens e as dificuldades na utilização de recursos tecnológicos e das práticas profissionais envolvidas diretamente na demanda do trabalho e possibilitadas pelas propostas da EaD.

Quanto as 5 categorias identificadas como **dificuldades** temos:

### **Formação de alunos e professores:**

Um estudo que trata do panorama brasileiro de ensino de enfermagem on-line, afirma que novos parametros para o ensino-aprendizagem estão surgindo, modificando a forma de se construir o conhecimento e transformando tanto a metodologia do ensino, como o papel do professor e sua relação com os alunos. Porém, existem dificuldades para transformar ou adequar o conteúdo didático ao ambiente virtual. E ainda a falta de adequação ao processo de modernização das técnicas de ensino às mudanças requeridas pelas novas tecnologias, impactam no processo educacional (RODRIGUES; PERES, 2008).

O papel de orientador e guia por parte do tutor assume um maior protagonismo na educação online e se faz necessário uma formação específica neste campo. Para isso, o tutor precisa assegurar a participação dos cursistas e criar, cuidar e prover a existência de comunidades virtuais de aprendizagem que podem se constituir em um locus de diferentes aprendizagens, respeitando os diversos modelos de aprendizagem dos aprendentes. (ALVES, 2006).

Um estudo que discorre sobre a vivência de estudantes de licenciatura em enfermagem em disciplina de modalidade à distância afirma ainda que o despreparo de professores e alunos na utilização de tecnologias torna-se um desafio para os mesmos. (ALVES; COGO, 2008).

Outro trabalho faz uma análise das publicações nacionais sobre educação à distância em enfermagem e afirma que existe uma grande dificuldade do movimento comunicacional e pedagógico dos sujeitos discentes e docentes, com baixo recurso tecnológico sendo que não há um modelo pedagógico predefinido para seguir. (CAMACHO, 2009).

Outro estudo mostra que as atitudes com relação à educação a distância em uma universidade, dependem de um planejamento, da motivação individual, da curiosidade do

estudante e do seu envolvimento com o curso, seu desempenho, flexibilidade e conveniência frente à preparação para a educação à distância, o que muitas vezes não se observa. (STEIL; PILLON; KERN,2005).

### **Socialização:**

Um estudo trata da competência social para interagir em ambientes virtuais de aprendizagem, e afirma que a inclusão de processos de formação em formatos digitais não garante a efetividade do aprendizado, seja no ensino presencial ou a distância. O mesmo estudo ainda afirma que, a inibição dificulta o acesso dos estudantes nas ferramentas de bate-papo e fórum de discussão importantes na modalidade de EaD (SILVA; CORRADI-WEBSTER,2011).

### **Recursos oferecidos pelas Instituições de Ensino:**

Em um trabalho sobre o panorama brasileiro do ensino de enfermagem *on-line*, a massiva utilização de material impresso ou através de CD ROM aos alunos como complementação ao material disponibilizado através do *e-learning*, reflete em grande parte a cultura do ensino presencial, onde a modernização das técnicas de ensino e as mudanças tecnológicas impactam neste processo. (RODRIGUES; PERES, 2008).

### **Trabalho e Estudo:**

Outro estudo, que aborda a vivência de estudantes de licenciatura em enfermagem em disciplina na modalidade a distância, afirma que existe uma grande dificuldade de conciliar as aulas com o trabalho de enfermeiro. (ALVES; COGO, 2008).

### **Formação de consciência crítica:**

Importante conteúdo foi identificado em um artigo, que afirma ser uma das maiores dificuldades para o professor, fazer despertar a consciência crítica e analítica do aluno, e não só desenvolver o raciocínio lógico. Encontrar caminhos que façam pensar, busquem a reflexão e mostre quem é o homem e qual é o mundo ao seu redor (SCHWARTZMAN; BATISTA; ALVES, 2009).

Em outro estudo os autores afirmam que torna-se um desafio aos professores que se propõem a desenvolver projetos de aprendizagem que visam ao aprender a aprender, a problematizar o cotidiano e a refletir com crítica (ALVES; COGO, 2008).

No processo de construção do conhecimento, mesmo com a liberdade para

organizar seus estudos, ser independente, e construir sua autonomia, facilidades em algumas situações os estudantes apenas memorizam o conteúdo sem conseguir conhecer ou aprender sobre o objeto estudado. (SILVA, PEDRO, 2010).

Considerando as 3 categorias identificadas nos textos e que apontam as **vantagens** da EaD.

#### **Autonomia do aluno:**

Um estudo trata da autonomia no processo de construção do conhecimento dos alunos de enfermagem e afirmam ser a EaD estimuladora da autonomia, fazendo com que o aluno desenvolva comportamento de gerenciamento de seu aprendizado. Afirmam ainda que, as tecnologias da informação e da comunicação (TICs), possibilitam potencial de estímulos e desafios para a prática da curiosidade, o que poderá auxiliar o aluno na construção de sua autonomia (SILVA; PEDRO, 2010).

O estudo panorâmico do ensino on-line pontua como vantagem a viabilização da educação através de cursos livres que qualifica e mantém profissionais atualizados e exige que estes sejam responsáveis por cumprir e gerenciar seu estudo desenvolvendo sua autonomia. (RODRIGUES; PERES, 2008).

A qualidade de comunicação e de interatividade com os sujeitos envolvidos em um curso a distância, dependem do interesse dos estudantes e também dos critérios que serão delimitados pelos organizadores e administradores do curso. Para Harasim (2005), as redes de aprendizagem vêm gerando respostas entre educadores e estudantes, que acham que as tecnologias de rede podem melhorar os meios tradicionais de ensino e aprendizagem e abrir oportunidades totalmente novas para a comunicação, a cooperação e a construção do conhecimento.

#### **Recursos virtuais:**

Um estudo faz a análise das publicações nacionais sobre educação a distancia na enfermagem e afirma que a EaD permite que o individuo seja capacitado e se insira numa nova realidade virtual, proporcionando a interatividade e o conhecimento de novas tecnologias. O mesmo estudo relata que a área da Educação em Enfermagem é a que mais tem utilizado os recursos do sistema internet, em especial na educação do paciente, nas áreas assistenciais e de pesquisa em enfermagem. Insere profissionais de enfermagem capacitados

no campo digital, visando melhor resolução das ações interativas e articuladas, seja na assistência através de registro em prontuários eletrônicos, bem como no desenvolvimento de disciplinas on-line nas estruturas curriculares e também em cursos de extensão. (CAMACHO, 2009).

Outro estudo considera a virtualização educacional como uma prática educacional inovadora, que gera novos desafios para a situação de ensino/aprendizagem, ressaltando a necessidade de a instituição educacional estar adequadamente preparada (STEIL; PILLON; KERN, 2005).

Frente a interação no ambiente virtual, outro estudo aborda como vantagens a possibilidade de desenvolver os trabalhos sem deslocamento do aluno e/ou professor, o individuo desenvolve sua competência social, interage e sente-se ouvido pelo grupo. (SILVA; CORRADI-WEBSTER, 2011).

Essencial conteúdo foi identificado em outro artigo, que afirma ser uma das maiores vantagens que trouxe novas potencializa e facilita o aprendizado, é flexível e estimula a auto-aprendizagem com uma visão globalizada, permite interação multidisciplinar e contribui para mudanças históricas. (SCHWARTZMAN; BATISTA; ALVES, 2009).

Outro estudo aborda a vivencia dos estudantes, e afirma que há uma organização do tempo e local de estudo, que o ensino e a tecnologia andam juntos no ensino a distancia, desenvolvem projetos de aprendizagem que visam a aprender a aprender, a problematizar o cotidiano e a refletir com critica, nos chats e bate-papo proporciona a troca de saberes. (ALVES; COGO, 2008).

### **Capacitação profissional:**

A necessidade de formação de recursos humanos de enfermagem é muito maior do que tem sido absorvido pelas escolas de enfermagem, fazendo com que os cursos on-line tenham se multiplicado para atender a demanda, é o que trata o estudo de Silva; Corradi-Webster (2011), e em outro estudo, a EaD é modalidade de ensino adequada para a qualificação do profissional enfermeiro que necessita manter-se informado (RODRIGUES; PERES, 2008).

## **5- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da possibilidade de auto-aprendizagem através dos diferentes suportes de informações foi possível avaliar as vantagens e as dificuldades proporcionada pela EaD e seu destaque no desenvolvimento do ensino que busca novos públicos e tem desenvolvido metodologias de ensino eficazes no ambiente virtual.

A EaD esta presente no desenvolver e aperfeiçoar das pessoas e com o mundo que os cercam sendo coletivo ou pessoal formando uma prática educativa com sentido amplo e que as relações sociais existentes não são imutáveis e sim dinâmicas por ser constituídas pela ação humana na vida social que mobiliza, aciona as capacidades intelectuais e afetivas do ser humano e que este possa adquirir capacidade de auto-conduzir seu próprio processo formativo frente a globalização tendo uma comunicação dialógica.

Foi possível observar o espaço que a EaD vem conquistando, em especial frente as atribuições sociais, a multiplicidade de recursos que oferece, a interatividade e diversidade de estímulos que possibilita. Além disso, oferece a oportunidade de integração e de trabalho cooperativo, podendo proporcionar a difusão de informações e a quebra de barreiras existente entre professor e aluno e a descoberta de novas ferramentas que torna o aluno autodidata frente sua aprendizagem e habilidades de compreender plenamente o conteúdo em seu próprio ritmo.

Mesmo diante das dificuldades apontadas, foi possível observar que o EaD favorece a comunicação, compartilha conhecimentos e práticas que contribuem para a aprendizagem, divulgação de informações e mobiliza a opinião pública, favorece a participação social e promove a audiência crítica das pessoas que usufruem deste benefício. As dificuldades apontadas são pontos a serem trabalhados e superados, e não constituem obstáculos para a continuidade do ensino.

Mediante as várias pesquisas é possível observar que a EaD é eficaz e abrangente, quando bem aplicada e através da inclusão digital é possível adquirir conhecimento, ficar atualizado de maneira inteligente, e manter-se presente no mercado competitivo, onde possibilita o crescimento intelectual.

Sugere-se que para o enfrentamento das dificuldades relatadas no trabalho, que as Instituições de ensino envolvidas na EaD ofereçam os recursos tecnológicos necessários para o bom funcionamento dos cursos. Necessário se faz também, investir na formação de professores e alunos no uso e domínio de tecnologias e conseqüentemente, ao maior envolvimento de alunos e professores.

O estudo trouxe contribuições ao conhecimento existente acerca da temática, no sentido de que mesmo com todas as dificuldades observadas, mostra que o método de ensino a distância torna o processo ensino aprendizagem rico de informações, podendo ser utilizado como complemento de um curso, treinamento de funcionários, preparação para atuar no mercado competitivo ou até mesmo como formação acadêmica possibilitando a formação de um cidadão autônomo, capaz de decidir com responsabilidade, tornando-se criativo e crítico.

Entende-se que o presente estudo, apesar de suas limitações, atendeu ao objetivo proposto a partir do momento que evidenciou as dificuldades e as vantagens frente ao desenvolvimento da educação à distancia na enfermagem, medicina, psicologia dentre outros.

É importante a realização de novos estudos que busquem ampliar e viabilizar as vantagens da EaD pois este método de educação constitui um crescente recurso que fornece

suporte viável no processo de aprendizagem através de um trabalho pedagógico com diferentes referenciais de ensino.

## REFERENCIAS

1. ALVES, RHK, COGO, ALP. **Vivência de estudantes de Licenciatura em Enfermagem em disciplina na modalidade a distância.** Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS);29(4):626-32.dez 1993.
2. ALVES, L. **Trilhando os caminhos da didática online.** XIII ENDIPE, 2006. Recife-PE.
3. ALVES, LRG, LIMA JUNIOR, AS. **Educação e Contemporaneidade: novas aproximações sobre a avaliação no ensino on-line.** [www.educacao.salvador.ba.gov.br/.../...](http://www.educacao.salvador.ba.gov.br/.../)
4. BASTOS, MAR, GUIMARÃES, EMP. **Educação a distância na área da enfermagem: relato de uma experiência** scielo Rev. Latino-Am. Enfermagem vol.11 no.5 Ribeirão Preto Sept./Oct. 2003.  
<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692003000500018>
5. BELLONI, ML. **Educação à distância-Coleção educação contemporânea.** 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados; 2001.



6. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Referenciais para a formação de professores**. Brasília: MEC/SEF, 2009.
7. BEYEA, S.C.; NICOLL, L.H. **Learn more using focus groups**. *Association of Operating Room Nurses Journal*, 71(4), 2000.
8. BROOME, M. E. **Integrative literature reviews for development of concepts**. In: RODGERS, B. L.; KNAFL, K.A. *Concept development in nursing: foundations, techniques and applications*. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 2000.
9. CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal. **Educação a distância na Disciplina de Legislação, Ética e Exercício de Enfermagem** Scielo <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000100023>
10. CAMACHO, ACLF. **Análise das publicações nacionais sobre educação à distância na enfermagem**. Scielo <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000400015>
11. CHANEY, B.H. **History and quality indicators of Distance Education: a literature review**. Texas A&M University, 2006. Disponível em: Acesso em: 03 mar.2012
12. CORTELAZZO, I. B DE C. **Prática Pedagógica e Avaliação em Educação a Distância**. Curitiba: Ibpex, 2009
13. HARASIM, Linda et all. **Redes de aprendizagem. Um guia para o ensino e aprendizagem on-line**. São Paulo: Ed SENAC/SP, 2005.
14. LITWIN, Edith (org). **Educação a Distância: Temas para Debate de uma Nova Agenda Educativa**. Porto Alegre, Artmed, 2001.
15. MAIA, Carmen; MATTAR, João. **O ABC da EaD: a Educação a Distância de hoje**. Editora Prentice-Hall – Brasil – 2007 – 1ª edição 2007.
16. MUGNOL, Marcio. **A Educação à Distância no Brasil: conceitos e fundamentos**. Rev. Dialogo Educ., Curitiba, v. 9, n. 27, p. 335-349, maio/ago. 2009
17. RODRIGUES, RCV, PERES, HHC. **Panorama brasileiro do ensino de Enfermagem On-line** scielo <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342008000200012>
18. SANTOS, SGF, MARQUES, IR. **Uso dos recursos de Internet na Enfermagem: uma revisão** scielo <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672006000200016>
19. SCHWARTZMAN, U.P; et al; **Os sabers (des) complicados para educação à distância em saúde**, Com. Ciências Saúde. ;20(3):265-270, Brasília, DF. 2009

20. STEIL, AV, PILLON, AE, KERN, VM. **Atitudes com relação à educação a distância em uma universidade** SciELO Psicol. estud. vol.10 no.2 Maringá May/Aug. 2005 <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-73722005000200012>
21. SILVA, APSS, PEDRO, ENR. **Autonomia no processo de construção do conhecimento de alunos de enfermagem: o chat educacional como ferramenta de ensino.** Rev. Latino-Am. Enfermagem vol.18 no.2 Ribeirão Preto Mar./Apr. 2010 <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692010000200011> scielo
22. SILVA, E.C; CORRADI-WEBSTER, C.M; **Competencia social para interagir em ambientes virtuais de aprendizagem.** Invest Educ Enferm. ;29(1): 97 – 102. 2011
23. WHITTEMORE, R. **Combining evidence in nursing research: methods and implications.** Nurs Res. 2005. Jan-Feb; 54(1):56-62.

## APENDICE A

Formulário para coleta de dados

TITULO DA PUBLICAÇÃO	
TITULO DO PERIODICO	
AUTORES	TITULACAO:  AREA DE ATUAÇÃO:
ANO DE PUBLICAÇÃO	
ESTADO BRASILEIRO ONDE A PESQUISA FOI DESENVOLVIDA	

TIPO DE REVISTA CIENTIFICA	
OBJETIVO DO ESTUDO	
RESULTADOS	
CONCLUSÃO	